



A visita oficial do embaixador Miwa à Bahia

Odecil Costa Oliveira

A Bahia, por ser um Estado muito importante do ponto de vista histórico, econômico, industrial, cultural, artístico, turístico e também político, tem recebido sempre a especial atenção de Diplomatas estrangeiros que residem em Brasília e, desta forma, não ocorre de maneira diferente com os que representam o Japão no Brasil. Em assim sendo, ocorreu no mês de agosto a visita do Embaixador do Japão no Brasil, Diplomata Akira Miwa que assumiu sua missão em nosso país no ano de 2010, substituindo o Embaixador Ken Shimanouchi. Akira Miwa já havia estado na Bahia outras vezes, inclusive em 2007 quando, como Diretor Geral do Ministério de Assuntos Estrangeiros do Japão para a América Latina e Caribe, veio à Bahia para informar ao Palácio Imperial sobre detalhes visando a possível vinda do Príncipe herdeiro Naruhito, quando da sua visita ao Brasil, por ocasião das comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil o que aconteceu em 2008, apesar de não ter sido incluído na sua agenda a passagem por Salvador.

O atual Embaixador é um profundo estudioso e conhecedor da língua portuguesa, falando com desembaraço, inclusive nas suas entrevistas e palestras. Esteve, antes da sua vinda para o Brasil, como Embaixador do Japão em Portugal.

Foi recebido no dia 08 de agosto pela manhã no Aeroporto Internacional de Salvador pelo Cônsul do Japão para o Nordeste Akira Suzuki, pelo Cônsul Geral Honorário do Japão em Salvador e recepcionado por japoneses e descendentes da comunidade japonesa, assim como por representantes de instituições ligadas à cultura japonesa na Bahia. Acontecia em nossa cidade o XIV Keidanren, encontro internacional que aqui reuniu acima de 100 empresários e autoridades japonesas que

vieram discutir diversos aspectos de relacionamento entre o Brasil e o Japão. Participou da sessão de abertura do Encontro ao qual estiveram presentes o Ministro Fernando Pimentel representando a Presidente Dilma Rousseff, o Governador do Estado Jaques Wagner, o Embaixador do Brasil no Japão, o vice-ministro japonês Hideichi Okada, o presidente da Confederação Nacional da Indústria e o presidente da Federação das Indústrias da Bahia José Mascarenhas, essas duas responsáveis pela realização do evento em nosso estado. Como sempre tem ocorrido, visitou o escritório do Consulado Geral Honorário do Japão na Bahia, em Brotas, onde foi saudado pelos estagiários do Consulado e também manteve com a comunidade japonesa e professoras da Escola de Língua Japonesa, descontraída reunião, apesar da sua agenda muito cheia de atividades. Ofereceu concorrido jantar da Embaixada a convidados especiais num restaurante da cidade na noite do dia 08. No dia 09 também realizou a visita oficial ao Governador Jaques Wagner no Centro Administrativo da Bahia. Esteve conhecendo a fábrica Firestone-Brigdestone no Complexo Industrial de Camaçari e também visitou o Comitê de Fomento do Pólo Petroquímico de Camaçari onde foi recebido pelo Superintendente Érico Oliveira.

Uma viagem de múltiplos contatos e providências aos quais sempre estiveram presentes os Cônsules Suzuki e Odecil. Na noite do dia 09 embarcou de volta para Brasília onde outros compromissos importantes o aguardavam para o dia seguinte.



Embaixador Akira Miwa com estagiários do Consulado



Embaixador Miwa com representantes da comunidade japonesa

Mais uma vez o Governo Japonês faz doação a Instituição da Bahia

Mário Sérgio Palma Nogueira de Oliveira e Odecil Oliveira

O Programa de Cooperação do Governo do Japão mais uma vez contemplou uma Instituição da Bahia com a doação de R\$ 40.875,95. Desta vez foi beneficiado o projeto da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, no Bairro da Paz, que recebeu para o Centro de Educação Infantil Cristo Redentor o valor citado, permitindo assim adquirir todo o mobiliário e equipamentos indispensáveis e necessários para o seu funcionamento, elevando assim para 720 o número de crianças atendidas naquela localidade. A cerimônia de inauguração ocorreu na manhã do dia 29 de agosto com a presença do Cônsul do Japão para o Nordeste Akira Suzuki, do Cônsul Geral Honorário do Japão em Salvador, do estagiário do Consulado Mário Sérgio Oliveira, do Provedor da Santa Casa, José Antônio Rodrigues Alves, da Vice Provedora Lise Weckerle, Dr. Leonel Leal, representante do Prefeito de Salvador, Diretores e empresários que muito contribuíram para mais esta obra social da Santa Casa.



também estão devidamente organizadas e com computadores.

A Santa Casa de Misericórdia ofereceu aos convidados uma apresentação de um grupo de crianças composto por meninas que exibiram uma dança típica africana e por meninos que demonstraram o Hip-Hop. Inicialmente envergonhados por conta da presença do público, ficaram mais descontraídos após os aplausos e risadas que foram proporcionados pela simpática apresentação direcionada por suas professoras que gentilmente os guiavam.

Ao observar as antigas fotos do espaço e compará-las com o seu atual estado, é impressionante como as melhorias abrilhantaram e deram nova vida ao ambiente, facilitando e otimizando o trabalho que será feito em prol das crianças, graças à colaboração dos parceiros da Santa Casa e à Cooperação Internacional do Japão, que representa um país muito envolvido com estes projetos sociais no Estado da Bahia. Finalmente, o Centro de Educação Infantil Cristo Redentor poderá colocar em prática uma atividade tão especial e admirável como esta.



Ao adentrar as instalações do referido Centro, é notável o cuidado e respeito que se teve pela obra, contando com toda a infraestrutura necessária para dar o suporte indispensável.

Todas as salas que serão de uso infantil estão decoradas, coloridas, e com vários brinquedos disponibilizados para as crianças, assim como os lavabos que se encontram a uma altura adequada para que os menores os utilizem. O banheiro infantil também conta com chuveiros personalizados, especialmente para o uso dos pequenos e tapetes antiderrapantes para evitar acidentes.

A cozinha está equipada com um moderno fogão industrial, assim como eletrodomésticos de extrema necessidade em um amplo espaço para o preparo dos alimentos. As salas dos professores e da coordenação

Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil x Japão

Thiago Machado de Melo e Odecil Costa Oliveira

Cooperação internacional é uma forma, recente, de desenvolver o intercâmbio entre os países desenvolvidos e os em desenvolvimento. Um modo de intercâmbio entre as nações é a cooperação econômica. Esta “modalidade” se estabelece na troca entre a doação e/ou investimento de capital do país “doador” no país receptor através de ações de empresas ou organizações internacionais.

O Japão é um dos países que mais realizam cooperação internacional em termos estatísticos. Suas áreas de interesse dentro desta ação são desenvolvimento social, defesa do meio-ambiente e desenvolvimento econômico das nações menos favorecidas. A relação com o Brasil ocorre através da cooperação mútua onde o Japão busca recursos naturais (objeto escasso no país) e o Brasil procura desenvolver a sua tecnologia, o seu meio ambiente e a sua economia através do conhecimento nipônico e através das experiências japonesas nestes diversos setores.

Baseando-se na modalidade de cooperação econômica, a Confederação Nacional de Indústria desde 1974 possui uma parceria com o Nippon Keidanren buscando estreitar o relacionamento entre o Brasil e Japão através da realização anual da Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil e Japão (iniciada em 1997).

Pela primeira vez realizado fora do eixo Rio-São Paulo, o XIV Keidanren foi realizado na Bahia nos dias 08, 09 e 10 de agosto promovidos e patrocinados pela Confederação Nacional da Indústria - CNI - e pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB. Inicialmente previsto para acontecer em maio 2011, por motivos diversos foi transferido para o mês de agosto. No dia 08 foi aberto pela manhã o Fifth Meeting of the METI-MDIC Joint Committee on Promoting Trade and Investment que teve a participação do Dr. José de Freitas Mascarenhas - Presidente da FIEB, do Senhor Takao Omae - Comitê Econômico Brasil x Japão, Marcos Bezerra Abbot Galvão - Embaixador do Brasil no Japão, Akira Miwa - Embaixador do Japão no Brasil, Hideichi Okada - Vice Ministro para Assuntos Internacionais de Economia e Indústria do



Grupo Wadô, Governador, Primeira Dama e convidados

seguinte, com a presença do Ministro Fernando Pimentel, representando a Presidente Dilma Rousseff, do Governador Jaques Wagner, dos Embaixadores do Brasil no Japão e do Japão no Brasil, das autoridades e dos empresários japoneses e brasileiros, teve início a XIV Reunião do Comitê de Cooperação Econômica BrasilxJapão quando importantes temas foram considerados e discutidos visando um melhor relacionamento e cooperação entre os dois países, como Recursos Naturais/ Infraestrutura/ Perspectivas para as relações bilaterais BrasilxJapão/ Tecnologias e Energias Renováveis/ Inovação e Tecnologia Avançada/ Agricultura e Florestas, além de outros temas de sumo interesse para Brasil e Japão.

Entre os assuntos importantes abordados a tecnologia aérea, o desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento social e uma melhor utilização dos recursos agrícolas marcaram presença no encontro e contando, inclusive, com a presença dos presidentes das indústrias brasileiras e nipônicas. Estes temas tratados no encontro mostraram a relevante relação entre Brasil e Japão e quais assuntos poderiam auxiliar no desenvolvimento mútuo das nações. A presença do presidente da VALE, Senhor Murilo Ferreira, do presidente da Petrobras, Senhor Sérgio Gabrielli, e de algumas outras autoridades como o presidente do Banco de Tóquio e do diretor de marketing da Embraer mostrou à sociedade baiana a importância da Bahia no cenário internacional em determinadas áreas como o comércio exterior e o desenvolvimento agrícola.

Na noite do dia 09 o Governo da Bahia ofereceu para a comitiva japonesa, autoridades e convidados do Brasil e da Bahia um jantar onde as iguarias baianas e japonesas foram fartamente degustadas além de um show musical com famosa artista local e um espetáculo especial com o Grupo Cultural Wado, de tambores japoneses-Taiko e Grupo local de Percussão Olodum, de fama internacional, muito apreciado por todos.



Governador Wagner, Embaixador Miwa e demais componentes da mesa

A palavra *dekasegi* significa o trabalhador que sai de sua terra natal para trabalhar, mas acredita no retorno às suas origens. A transição do sistema feudal para o capitalismo no Japão provocou muitos reflexos negativos na economia a ponto de causar muito desemprego. Ao longo do século XX muitos descendentes japoneses retornaram à terra dos seus ancestrais. Como o Japão estava precisando de mão-de-obra devido à ascensão das indústrias, o governo japonês resolveu recrutar trabalhadores com dupla nacionalidade para atuar em diversas áreas escassas de mão-de-obra, principalmente na manufatura. A forte crise econômica no Brasil na década de 80 contribuiu muito para este movimento. O termo *Dekasegi* 出稼ぎ é a formação das palavras japonesas (*deru* 出る) que significa “sair” e (*kasegu* 稼ぐ) “ganhar dinheiro”. No Brasil, o termo *dekasegi*, foi usado especificamente para os brasileiros de origem japonesa e suas famílias que imigraram para o Japão, em busca de oportunidades melhores. Em 1990 houve a reforma da Lei de Controle da Imigração do Japão, promulgada no mesmo ano, devido à quantidade de imigrantes ilegais vivendo naquele país. A nova política de imigração foi mais restritiva, incluindo muitas altíssimas aos empregadores que contratassem imigrantes não regularizados. Para os japoneses os *nikkeis* seriam melhor aceitos na sociedade japonesa, devido à aparência física. Em 2005, o Ministério da Justiça do Japão estimou que 302.000 brasileiros vivessem no Japão legalmente, como mostra o seguinte quadro:

Ano	N.º de Brasileiros	Taxa de Crescimento (%)
2005	302.080	5.41%
2006	312.979	3,60%
2007	316.967	1,27%
2008	312.582	-1,04%
2009	267.456	-14,4%

Entretanto, em 2011, devido à crise econômica nos anos 2008 e 2009, o número de brasileiros residentes caiu para 254.000, fazendo com que muitas pessoas perdessem seus empregos e acabassem retornando para o Brasil. Apesar das diferenças culturais e dessa intensificação na relação bilateral Brasil-Japão, o intercâmbio envolvendo as culturas são muito intensas e amigáveis entre os dois países.

A culinária baiana é um dos principais símbolos culturais da Bahia e também demonstra estar inserida na vida e no cotidiano dos baianos. Ela é conhecida pela diversidade dos temperos, da pimenta e de alguns pratos típicos como famoso acarajé, o caruru e o vatapá. Verifica-se, porém que, com o passar dos tempos, a cultura dos baianos vem demonstrando uma mudança na hora de escolher o prato a ser degustado. Assim é que a difusão de costumes japoneses na Bahia vem crescendo bastante e, em particular, se destaca pelos alimentos como um dos principais instrumentos de apreciação dos baianos. Até há cerca de 30 anos a culinária japonesa ficava um pouco restrita, pois não estava ainda muito conhecida e divulgada. Àquela época, pelo que se sabe, era encontrada apenas em um restaurante japonês que ficava na Graça, o Suki-yaki, que ainda hoje funciona ali em Ondina. Mais recentemente, porém, tornou-se acessível, surgiram inúmeros restaurantes, sendo oferecida em shopping centers, churrascarias, festas, camarotes, ficando cada vez mais como uma opção no cotidiano dos baianos.

A comida japonesa é conhecida por ser leve nutritiva e com poucos temperos, diferente do nosso cardápio, portanto acredito que essa diferença fez com que os baianos buscassem os pratos típicos do Japão.

Evidentemente que ainda existem muitas pessoas que não degustariam um peixe cru, mas com o aumento dos restaurantes japoneses em Salvador esse número de apreciadores deve continuar aumentando. Um exemplo observado foi no V Festival da Cultura Japonesa de Salvador, realizado pela ANISA e que aconteceu no mês de agosto último na Associação Atlética Banco do Brasil- AABB. Pode-se afirmar até que um dos pontos mais frequentados e disputados do festival foi o espaço onde se encontravam os restaurantes, mostrando esta mudança cultural e evolução da culinária japonesa na vida dos baianos.

Konnichiwa Bahia

Consulado Geral Honorário do Japão em Salvador
Edição 18 – Outubro de 2011
Responsáveis pela edição: Estagiários

Tel.: +55 (71) 3494-2694

E-mail: cghjpnba@yahoo.com.br

Rua Campinas de Brotas, nº 104 E, Brotas, SSA- BA

CEP: 40275-160

Horário de funcionamento: Seg. a Sex. de 14h às 17h.

Cônsul Honorário: Odecil Costa Oliveira

Estagiários: Alexandre Alagia Andrade

Anna Paula Lopes Almeida

Ingra Fernandes

Letícia Nunes de Moraes

Mário Sergio Palma Nogueira de Oliveira

Rafaela Rocha Schwarz

Stefaniny Figueiredo Pereira

Thiago Machado de Melo